

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A
EDUCAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS / PROFEBPAR
ASSESSORIA DE INTERIORIZAÇÃO / ASEI
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA DA PENHA DA SILVA ASSIS

**JOGOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
DA ESCOLA “JOSÉ SARNEY” DO MUNICÍPIO DE TIMBIRAS-MA.**

TIMBIRAS
2015

MARIA PENHA DA SILVA ASSIS

**JOGOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS INICIAIS ENSINO FUNDAMENTAL DA
ESCOLA “JOSÉ SARNEY” DO MUNICÍPIO DE TIMBIRAS-MA.**

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof^o. Lucio Oliveira Dias

TIMBIRAS
2015

Assis, Maria da Penha da Silva.

Jogos e brincadeiras nos anos iniciais do ensino fundamental da Escola José Sarney do município de Timbiras-MA / Maria da Penha da Silva Assis. – Timbiras, 2015.

43 f.

Impresso por computador (fotocópia).

Orientadora: Lucio Oliveira Dias.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Maranhão, Programa de Formação de Professores para a Educação Básica do Plano de Ações Articuladas (PROFEBPAR), Curso de Licenciatura em Educação Física, 2015.

2. Educação infantil. 2. Educação Física. 3. Jogos. 4. Brincadeiras. I. Título.

CDU 37.091.33-053.5:79:613.71(812.1)

MARIA DA PENHA DA SILVA ASSIS

**JOGOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS INICIAIS ENSINO FUNDAMENTAL DA
ESCOLA “JOSÉ SARNEY” DO MUNICÍPIO DE TIMBIRAS-MA.**

Monografia apresentada ao Curso da Universidade Federal do Maranhão do Programa de Formação de Professores/PROFEBPAR para a obtenção do grau de Licenciatura Plena em Educação Física.

Orientador: Prof^º Lucio Oliveira Dias

Aprovada em: ____/____/____

Banca examinadora

Orientador Prof. Lucio Oliveira Dias

1º examinador

2º examinador

AGRADECIMENTOS

A DEUS, pois é dele que emana a minha força e esperança em dias vitoriosos e felizes.

Ao meu orientador Prof. Lucio Oliveira Dias pela sapiência e paciência nas suas colocações.

A meus pais presentes de DEUS em minha vida.

Ao meu esforço e coragem para seguir em frente com essa longa jornada de estudos que foi muito árdua e cansativa, mas compensatória e prazerosa.

Aos companheiros e amigos de turma pelos momentos de alegria e descontração que passamos juntos.

A todos que direta e indiretamente me apoiaram durante a realização desse curso.

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganha-la, se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo verificar a importância dos jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem do professor físico no ensino fundamental dos anos iniciais da Escola Municipal José Sarney, na cidade de Timbiras- MA. Nossa amostra foi constituída pelos professores que atuam do 2º ao 5º ano do ensino fundamental. Para a coleta de dados foi utilizado questionário semiestruturado. A Análise das respostas foi feita de maneira descritiva e comparadas com a literatura. Os resultados demonstraram apesar de que mesmo a Educação Física, fazendo parte da proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino ela é aplicada somente nos anos finais do ensino fundamental ficando uma lacuna nos anos iniciais onde os jogos e brincadeiras são fundamental importância, para o desenvolvimento físico, social e cultural do indivíduo.

Palavras chaves: Jogos. Brincadeiras. Educação Física, Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This study aims to determine the importance of games and play in the learning process of physical education in elementary school in the early years of the School José Sarney, in the city of Timbiras- MA. Our sample consisted of the current teachers of the 2nd to 5th year of elementary school. To collect the data we used semi-structured questionnaire. The analysis of responses was done descriptively and compared with the literature. The results show that even though the physical education as part of the educational proposal of the Municipal School it is applied only in the final years of elementary school getting a gap in the early years where the games and play are fundamentally important to the physical , social and cultural individual.

Keywords: Games. Play. Physical Education, Elementary Education.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. Formação dos Discentes	26
GRÁFICO 2. Dificuldades que encontra para incluir os jogos e brincadeiras	28
GRÁFICO 3. Com que objetivos utiliza os jogos e brincadeiras nas suas aulas.....	29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. REVISÃO DA LITERATURA	13
2.1 Compreensão básica sobre o jogo	13
2.2 A importância dos Jogos e Brincadeiras nos anos iniciais do Ensino Fundamental.....	14
2.3 Jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental.....	16
2.4 A ludicidade no processo educativo	19
3. METODOLOGIA	24
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36
ANEXOS	39

1. INTRODUÇÃO

A educação tem como principal função a formação de indivíduos que sejam capazes de interagir na sociedade neste contexto a escola deve estar constantemente aperfeiçoando buscando subsídios para tornar o aprendizado mais prazeroso e significativo, visando despertar o gosto por jogos tradicionais nas aulas de Educação Física resgatando valores. Sendo assim, a escola, assume a função de repassar o conhecimento social de caráter programático e técnico. Além de ajudar na formação da personalidade sociocultural dos educandos (KUNZ, 2001 p 38).

Os jogos e brincadeiras faz parte da vida das crianças e está presente em suas vidas desde sua existência. O ser humano nasce para aprender descobrir e apropriar-se dos conhecimentos e é isso que lhe garante a sobrevivência e a interação na sociedade, e da necessidade de ser inserida no currículo escolar como conteúdo da Educação Física escolar como componente obrigatório no ensino fundamental, conforme o artigo 26 da lei de Diretrizes e bases da educação nacional LDB de 20 de dezembro de 1996.

Estudos confirmam que os jogos pedagógicos apresentam vários fatores importantes para o processo de desenvolvimento e socialização da criança proporcionando-lhe a cada instante novas descobertas influenciando diretamente no contexto social onde está inserido, o jogar e brincar são fundamentais importância no incentivo e motivações para uma aprendizagem significativa neste sentido com PILLETTI, 1985, quando diz que “Pode ocorrer aprendizagem sem professor”. Sem livro, sem escola e sem porção de outros recursos.

Mas mesmo que existem todos esses recursos favoráveis se não houver motivação, não haverá aprendizagem.

É importante ressaltar que a nossa memória é seletiva, guarda aquilo que é interessante lembrar, assim se não estivermos motivados para a descoberta ao novo consequentemente não dando tal importância torna-se um fato esquecido do contrario com a devida motivação a aprendizagem se torna mais interessante e prazerosa. Daí a importância do conteúdo jogos e brincadeiras nas aulas de Educação física.

Portanto sabemos que apesar de estudos, realizados nas escolas confirma que é de suma importância o desenvolvimento da pratica dos jogos e brincadeiras

para o ensino aprendizagem. Este conteúdo ainda não recebe o seu devido valor nas salas de aula em varias escolas.

Neste contexto é valido ressaltar que não deve ser somente reconhecida é necessário que a sua utilização, pois o brincar poderá ser um fator primordial para o desenvolvimento do saber e melhorar a aprendizagem.

Conseqüentemente terá vários benefícios na sua vida social e cultural.

Os jogos e brincadeiras e o contato com os brinquedos proporciona para a criança o prazer e estimula a ações e a imaginação, colabora também na melhora do acervo motor dos alunos na coordenação motora, contribuindo para o seu desenvolvimento social, intelectual e criativo. PIKANÇO (2008, P.25)

Elege a brincadeira como um dos eixos fundamentais do processo educacional concebendo-a como atividade cultural que favorece a construção da autonomia da criança, desempenhando importante papel em seus processos de desenvolvimento de aprendizagem da construção da subjetividade e de produção de cultura.

Sendo assim o presente estudo tem como objetivo verificar a importância dos jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem da educação física no ensino fundamental menor na escola Municipal José Sarney, especificamente do município de Timbiras Estado Maranhão. Procura também identificar os tipos de jogos e brincadeiras trabalhados na sala de aula pelos professores do ensino fundamental menor e apontar os benefícios alcançados com a utilização desse conteúdo nas aulas.

Na elaboração deste estudo adotaram-se procedimentos de pesquisa de campo com cunho qualitativo como instrumento Utilizado um questionário semiestruturado aplicado aos professores que atual do 2º ao 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Timbiras – MA.

O estudo realiza uma breve revisão literária, destacando um pouco da história dos jogos e brincadeiras com conteúdo de Educação Física.

Os benefícios dos jogos e brincadeiras no mundo da criança. Na segunda parte do estudo, e descrito a metodologia utilizada em seguida faz-se a discussão dos resultados obtidos durante a pesquisa em consonância com as ideias dos autores da revisão bibliográfica.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Compreensões Básicas sobre o jogo

Nas últimas décadas tem sido muito discutido no contexto educacional sobre o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras como proposta pedagógica, mais afinal o que é mesmo considerado jogo e brincadeira? Certamente encontramos professores que utilizam diferentes conceitos sobre jogo, brinquedo e brincadeira. Outros, no entanto, marcam uma diferença entre que assume ao longo dos tempos à sua própria história.

Podemos refletir, no que diz respeito às palavras que assume diferentes significados desde a nossa infância, bem como ao longo da nossa fase adulta. Onde tais conceitos já estão marcados pelas vivência de cada um.

O termo jogo significa “objeto que serve para as crianças brincarem: jogo de crianças e brincadeiras” nas palavras de Brougere (1998), enquanto material, o jogo implica o uso lúdico que assume feições de regras (jogos de sociedade), ou de uma restrição circunscrita ao material (jogo de habilidade, jogo de construção), como o estabelecimento de estrutura pré existente.

Nesse sentido pode se dizer que o ato de jogar se refere a uma situação lúdica envolvendo uma estruturação dependendo do material utilizado. Brougere (1998) aponta três níveis diferentes de diferenciados atribuídos ao termo jogo, o resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social; um sistema de regras e um objeto. Assim o jogo como a impressão da linguagem pressupondo vários conceitos e projeções individuais e coletivas. Para Kishimoto (2002) “cada contexto social constrói uma imagem de jogo conforme seus valores e modos de vida, que expressa por meio da linguagem”. Os aspectos que se refere aos diversos significados que uma mesma palavra pode assumir ao longo dos tempos. Se pegarmos um dicionário de 60 anos atrás certamente a concepção das palavras, jogo, brincadeira e brinquedo terão o seu significado da época. Nos dias atuais, observamos que há uma definição clara entre jogo, brincadeira e brinquedo. No entanto, todos podem ser sinônimos de diversão vejamos como esses termos são definidos no dicionário Larousse: “jogo- ação de jogar, folguedo, brindo, divertindo”, “Brinquedo- objeto destinado a divertir uma criança”, “Brincadeira- ação de brincar, divertindo, zombaria”.

Portanto, além de suas diferenças é bem claro que esses conceitos tenham pontos comuns e quanto o jogo a brincadeira são culturais. Como sistema de regras o jogo constitui estruturação sequencial e permite ao mesmo tempo no desenvolvimento do jogo a utilização das regras, para executar uma atividade lúdica. Enquanto objeto o jogo apresenta-se com materiais diferentes, como por exemplo, a dama e as peças podem ser confeccionadas com madeiras, papelão, tampas, plásticos etc.

Diante dos três aspectos o jogo diferencia-se através de suas variações culturais, pelos os objetos utilizados, pelas regras, pela metodologia desenvolvida o caracterizam.

Ao longo do tempo de infância do adulto o brinquedo se referencia com representações transmitidas pela memória e imaginação, limitada à criança e possuidora de extensões técnica, cultural e material.

Kishimoto (2002) afirma que a forma de objeto o jogo funciona como brincadeira. E “a brincadeira” é ação que o aluno desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica, brinquedo e brincadeira estabelecem vínculo diretamente com o universo escolar e não com o jogo.

Em outra abordagem o jogo, pode ser entendido como um sistema de regras, uma estrutura que existe independente das dos jogadores, de voleibol ou “amarelinha”. Assim, há jogo no sentido lúdico e há no sentido de sistema de regras, dependendo do desenvolvimento das metodologias que o professor irá utilizar em suas aulas.

É claro que o jogo, brinquedo e brincadeira tem definições diferente mais ambos estão ligados: lúdico, o brincar, o jogar e o brincante.

Conforme BENJAMIM é através do brincar que a criança se encontra com o mundo de corpo e alma. Percebe com ele é e dele recebe elementos importantes para sua vida, desde os mais insignificantes hábitos da cultura de seu tempo.

2.2 A importância dos jogos e brincadeiras nos anos iniciais do ensino fundamental.

Estudos relevam que ao longo da história se afirmam eficientes no âmbito da coesão entre o lúdico e o a letramento de acordo com alguns teóricos também afirmaram e comprovaram que é de fundamental importância os jogos e brincadeiras na educação escolar.

De acordo com alguns estudos os jogos e brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento da criança e indica que enquanto a criança brinca tem expressão espontânea do prazer e sentimentos, alegria e percebe-se que ao brincar a criança deixa fluir os seus pensamentos, e transparência e ajuda a formar sua personalidade, brincando ela aprende a decidir, tomar decisões e que vivencia situações de socializações e descobre o seu espaço e dos outros.

Illich (1976), afirma que “os jogos podem ser a única maneira de penetrar os sistemas formais”. Isso os professores percebem facilmente, no dia-a-dia de sua sala de aula, pois é o movimento da brincadeira que a criança mostra verdadeiramente como ela vê o mundo.

Nesse sentido a escola não pode ignorar o que diz o Referencial Curricular Nacional (1998) a criança precisa brincar ter prazer e alegria para crescer necessita do jogo como forma de equilíbrio entre ela e o mundo, através do lúdico a criança se desenvolve.

O ambiente escolar deve ser um ambiente que esteja sempre em busca da qualidade no processo ensino aprendizagem através de atividades em que o jogo possa estar inserido para dar suporte a construção do saber.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): artigo 16 estabelece que o direito à liberdade das crianças e adolescentes compreende os aspectos: brincar, praticar esporte e divertir-se. Nesse sentido Robaina (2008, p.13), enfatiza o poder que o jogo tem de transformar aulas comuns em momentos de ensino eficiente, criativo e prazeroso: além de proporcionar aos professores a diversificação de suas aulas, tornando-as mais interessantes, criativas e desafiadoras.

Os jogos e brincadeiras nas series iniciais do ensino fundamental é importante para o desenvolvimento das habilidades motoras, desenvolvimento da linguagem da afetividade e possibilitando a criança a ampliação de conhecimentos.

O ECA com consonância com a constituição Federal, estabelece no artigo 15 que as crianças são titulares da liberdade, respeito e dignidade como pessoas em processo de desenvolvimento no artigo 16 esta estabelecido que o direito à liberdade compreendida os seguintes aspectos: brincar, praticar esportes e divertir-se.

Sabendo que nas séries iniciais não é focado somente em alfabetizar e que as escolas não é um local para aprender somente conteúdo, os estudos que

valorizam a expressão corporal através da ludicidade, principalmente no que se refere as brincadeiras e jogos como recurso lúdico, apresentam uma didática de trabalho que pode auxiliar educadores dos anos iniciais no desenvolvimento do processo de formação da criança.

Os jogos e brincadeiras são elementos indispensáveis para as series iniciais na escola, Brougere (1998, p.18), ressalta que “o jogo é considerado como atividades de que imita ou simula uma parte real, depois, chega-se a pensar que o próprio real deve ser compreendido a partir da ideia que se faz de jogo”. Considerando esse pensamento, é claro percebermos que o jogo está associado a vida social da criança, e ao brincar ela vivencia a cultura ajuda a desenvolver a sua capacidade de solucionar problemas, crescer a sua iniciativa e responsabilidade.

Sendo assim, o jogo desenvolve nas séries iniciais do ensino fundamental recursos onde à escola possa realizar seus objetivos. A brincadeira é uma alternativa adequada para estimular o aluno a motivação e a livre expressão. Segundo Cunha (2004 p.12), a escolha livre por parte da criança deve ser respeitada. Não somente para cultivar a autonomia da criança, mas para que seja preservada sua motivação intrínseca. Entretanto, os conhecimentos e a intuição do educador saberão fazer uma pré escolha, construir um contexto lúdico adequado e disponibilizar para ela uma variedade de oportunidades que possibilite um nível de operação satisfatório, dentro do qual ela possa de forma criativa e prazerosa evoluir e aprender.

ADRIANA ROSA (1998) enfatiza que as brincadeiras para a criança constituem atividade primária que traz grandes benefícios do ponto físico a qual supre necessidades de crescimento, e do ponto intelectual social contribui para desinibição.

As brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento social, cognitivo e cultural e promove situações imaginárias confrontando com o real, e desenvolvem suas capacidades e habilidades até mesmo desconhecidas pelos mesmos.

2.3 Jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental.

O ensino fundamental, nas séries iniciais a Educação Básica do Brasil tem sido nos últimos anos um tema bastante discutido, sempre no que se refere à

Educação Física por ser imprescindível, o ensino fundamental é obrigatório para a criança, por base a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira) a Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, facultativo ao aluno apenas nas circunstâncias previstas no §3º do art. 26 da Lei nº 9.394/96 é ofertada somente, nos anos iniciais tem se dois horários semanais para recreação e jogos objetivando o desenvolvimento orgânico, a formação motora o autoconhecimento corporal, a compreensão do que é cultura corporal de movimento em todos os aspectos, que contribuem para a formação do caráter crítico, participativo e reflexivo do aluno.

É importante ressaltar que um dos principais focos da brincadeira é o prazer à espontaneidade e que pode ser de livre escolha por parte da criança. Como podemos identificar os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva, e se bem aplicada tornara uma aprendizagem significativa e um precioso instrumento para o ensino e aprendizagem. Carvalho (1992, p.14) afirma que:

Desde muito cedo o jogo na vida da criança é fundamental importância, Pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, Através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagido por adulto, Começa a ter sentimento de liberdade, portanto real valor e atenção as atividades Vivenciadas naquele instante.

Nesse sentido vale citar Rodrigues (2005), que destaca também a importância das atividades de Educação Física na vida da criança, uma vez que as atividades, exercícios e brincadeiras, dentre outras vivenciadas nas aulas, promovem o desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitivas, motora e auditiva, e ainda completa que a Educação Física é um componente curricular imprescindível na contribuição do fortalecimento do organismo, melhorando o estado de saúde, propiciando o desenvolvimento de habilidades uteis a vida. Criando hábitos culturais de higiene e saúde,

Portanto a pratica da Educação Física proporciona um alivio do estresse, contribui com o organismo para a liberação do beta endorfina, que é conhecido como o hormônio do humor e além de ajudar a produção de substâncias positivas do organismo, como LDL, aminas entre outras, eliminando as substancias negativas como HDL melhorando o sistema cardiovascular e ajuda na sua autoestima e qualidade de vida.

Sendo assim, a prática da atividade física nas séries iniciais é um meio para a criança possa absorver melhor suas habilidades e consiga demonstrar várias capacidades dentro e fora da escola. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo, cada uma, um significado e uma relação com o seu cotidiano (ETCHEPARE, 2000). CANFIELD (2000 p. 32) reforça que não se pode negar a importância do aspecto motor ser trabalhado no decorrer da infância do ser humano.

É importante salientar que ao longo da vida de uma criança a várias etapas de aquisição de habilidades motoras e que, conseqüentemente, aquisição de padrões rudimentares, fundamental e especificados de movimento tornando-se de vital importância para o aprimoramento e desenvolvimento motor da criança.

Segundo FREIRE (2007 p. 45), as habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, mas devem estar claras quais serão as seqüências disso do ponto de vista cognitivo, social e efetivo. Sem se tornar uma disciplina auxiliar de outras, a Educação Física precisa garantir que as ações físicas e as ações lógicas de matemáticas que a criança usará nas atividades escolares e fora da escola possam se estruturar adequadamente. Os jogos e brincadeiras não são as únicas soluções para os problemas pedagógicos mais é um subsídio que pode contribuir significativamente para o ensino aprendizagem do aluno.

De o contexto for significativo para a criança, o jogo a brincadeira, como qualquer outro recurso pedagógico, tem conseqüências importantes em seus desenvolvimentos.

Devido a essas questões, relacionando a prática da Educação Física Escolar desde sua infância é importante ressaltar que mesmo não sendo incluído no currículo como Educação Física nas séries iniciais a escola não poderá esquecer que é importante que seja respeitado o horário destinados a atividade recreativa e jogos e que a criança possa vivenciar esse conteúdo. Pois como comprovam ser de essencial para o desenvolvimento do ser humano e que essa prática possa ser desenvolvida dentro e fora da escola.

Vale ressaltar que as séries iniciais não se restringe somente para o estudo de conteúdo, para a alfabetização e que a escola não é somente um local de aprender conteúdo e que é necessário que a criança encontre na escola um espaço

favorável as suas brincadeiras uma vez que ao brincar ela combate seus medos e experimenta novas sensações.

De acordo com estudos a escola deve valorizar a expressão corporal através da ludicidade no desenvolvimento do conteúdo jogos e brincadeiras e utilizá-los como ferramentas no cotidiano escolar possibilitando a produção de conhecimento e aprendizagem da criança.

2.4 A ludicidade no processo educativo

A educação não está limitada somente no que o professor ensina nem muito menos em transmitir informações vai além, do desenvolvimento social e pessoal. A ludicidade é inestendível para o ser humano em toda etapa de sua vida e não pode ser vista somente como uma diversão mais sim como um instrumento da aprendizagem, pessoal, cultural e social levando o ser humano a ter uma boa saúde mental. Sendo assim, a aprendizagem deve ser vivida de forma consciente, pois é um aliado para uma Educação ampla de qualidade para o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

O lúdico é um fator essencial para o desenvolvimento geral da criança. Portanto o jogo, a brincadeira dentro do contexto escolar não abrange somente momentos de recreação, e sim atividades que estimula os alunos a criatividade, curiosidade e ressignificando o mundo ao seu redor.

Segundo Kishmoto (2002, p. 148):

Brincar também contribui para a aprendizagem da linguagem: Para ser capaz de falar sobre o mundo com a mesma desenvoltura que caracteriza a ação lúdica. Ao brincar a criança desenvolve seu pensamento ao combinar fantasia e realidade.

Para ALMEIDA (1998, p.35) os objetivos da aprendizagem lúdica de explicarem as relações múltiplas do ser humano em seu contexto histórico, social, cultural e psicológico, enfatizam a libertação das relações pessoais possíveis às técnicas para as relações reflexivas, criadoras, inteligentes, socializadoras, fazendo do ato de educar um compromisso consciente, intelectual de esforço sem perder o caráter de prazer de satisfação individual e motivador da sociedade.

Sendo assim, a ludicidade é importante para a formação global do ser humano, visto que é necessário para um bom desenvolvimento linguístico e criativo sendo um fator fundamental para a formação integral do indivíduo, e esta precisa ser inserida na prática pedagógica das nossas escolas.

De acordo com Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, mas sim desenvolver-se integralmente. Através do brincar a criança pode desenvolver áreas das personalidades como afetividade, motricidade e inteligência além de capacidades importantes como atenção, memória, a imitação e a imaginação. Então aderir ao trabalho com o lúdico é fazer uso de um meio importante no desenvolvimento humano; afetivo, cognitivo, motor e linguístico.

Assim, podemos perceber que uma criança quando participa de uma atividade lúdica mesmo que seja pelo simples momento de distração ocorre à ideia de prazer, de espontaneidade de livre escolha.

A ludicidade é importante aquisição linguística onde a imagem e as atividades físicas tornam-se importante para o processo do ensino aprendizagem oportunizando a habilidade, a ler e escrever, falar, pela sua significância no que se refere a atividade pedagógica e no desenvolvimento do jogar e brincar tem seu espaço na sala de aula como um conteúdo importante nas aulas de Educação Física, principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental, onde o aluno está formando sua personalidade e desenvolvendo.

Para Santos (1997, p.12) a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer que seja a idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora com uma boa saúde mental, facilita os processos de socialização do conhecimento.

O processo educacional necessita na atualidade uma interação do saber propondo assim pensar como se efetiva uma aprendizagem lúdica na formação do indivíduo de forma que proporcione um grande avanço na construção do conhecimento

A ludicidade é importante aquisição linguística onde a imagem e as atividades físicas tornam-se importante para o processo do ensino aprendizagem oportunizando a habilidade, ler e escrever, falar, pela sua significância no que se refere a atividade pedagógica e no desenvolvimento do jogar e brincar tem seu espaço na sala de aula como um conteúdo importante nas aulas de Educação

Física, principalmente nas series iniciais do ensino fundamental, onde o aluno está formando sua personalidade e desenvolvendo suas habilidades, como noções de tempo, de espaço, lateralidade entre outros.

Enfatizamos assim que a ludicidade contribui para a formação do ser humano crítico, cooperativo, participativo, criativo possibilitando a sua socialização. Nessa perspectiva, segundo Novaes (1994, p.46), o importante é dominar o trajeto do processo criador dentro de si, introverta mecanismos próprios, utilizar recursos pessoais e inserir a criatividade na convivência social e na produção acadêmica e profissional, sedimentado atitudes constantes e criativas levando em conta suas capacidades, estilo de criar, motivações pessoais e influências ambientais. Evidentemente, o encontro social e cultural, ao valorizar a criatividade, iniciativa as pessoas às realizações criativas tanto nas artes, na tecnologia, como na profissão ou ciência.

Se a escola possibilita ao aluno a vivência da ludicidade na sala de aula, e uma ação como um ato educativo e que a criança ao brincar estará interagindo e descobrindo sobre si mesmo, sobre o outro e sobre tudo o que rodeia.

A Educação Física está presente no contexto escolar mais somente em 1996, através da Lei nº 9394/96, que a Educação Física passou a vigorar legalmente como componente curricular da Educação Básica, configurando-se como uma disciplina curricular com fins educativos, ou seja, passou a se integrar, ao contexto escolar, que unidos aos demais componentes proporcionará aos alunos uma organização, sistematização de seus conteúdos.

Contudo, a obrigatoriedade em cursá-la enquanto componente curricular se consolidou em 2001, com a Lei 10.328, de 12 de dezembro, que adicionou o termo obrigatório ao componente curricular da Educação Básica, sendo facultativo aos alunos do ensino noturno.

Paralelo as mudanças que aconteceram nos aspectos legais, em 1997, 1998 e 2000 para as series finais do ensino fundamental e ensino médio, respectivamente, com objetivos de dar suporte norteadores à pratica pedagógica docente e entendendo os conteúdos como “ expressão de produção culturais, como conhecimentos historicamente acumulados e socialmente transmitidos: Foram editados pelo ministério da Educação e Cultura. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que dentre suas contribuições, troucem a proposta de ampliação das possibilidades de manifestação da cultura corporal do movimento na qualidade

de conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação Física. Paiva(2004), afirma que na década de 1970 o fenômeno esportivo deu suporte à Educação Física escolar brasileira, incentivando as iniciações, o treinamento corporal e a consequente criação dos jogos estudantis.

Dentre essas oportunidades de vivências, por meio de sua prática e conhecimento não somente durante sua formação, mas ao longo de sua vida, seja com objetivos de oportunidades de lazer, melhor a do bem estar e qualidade de vida, promoção da saúde ou prevenção de doenças e que o ser humano possa agir de forma autônoma.

Após muitas reformas na própria ideia de Educação Física, hoje, ela é entendida como uma disciplina complexa que deve ao mesmo tempo trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com outros componentes curriculares. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (Pcns) documento Oficial do Ministério da Educação (2008, p.15) seus conteúdos estruturados são o esporte, ginástica, os jogos e brincadeiras, as lutas e a dança. Segundo as Diretrizes Curriculares a cultura corporal é o objeto de conhecimento da Educação Física Escolar.

Nesse sentido os PCNs do Ensino Fundamental entendem Educação Física escolar como a disciplina que proporciona a integração da criança na cultura corporal de movimento, e contribui para a formação do cidadão onde ele vai produzir, reproduzir e transformar para usufruir dos jogos, os esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefícios da sua vida social e cultural.

Ainda conforme os PCNs a Educação Física deve atender aos princípios da inclusão e da diversidade, as dimensões dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais bem como os temas transversais.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997, o trabalho de Educação Física nas series iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo à oportunidade de desenvolvimento, habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginástica com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

A Educação Física nos anos iniciais, segundo a Legislação, tem recebido sempre uma aceitação global do desenvolvimento integral da criança. De acordo com ROSAMILHA (1979 p 46), no Edital nº20 de 04/04/61, da cidade de Rio de

Janeiro tomamos o conhecimento de que a Educação Física terá por fim [...] promover, por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que a cada dia atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social [...] (p.74).

Neste sentido o jogo como conteúdo da Educação Física deve promover o acesso à cultura desenvolver no aluno a capacidade de agir, refletir sobre os valores e atitudes que estão inseridos nos jogos, desenvolvendo assim competências para que se beneficiem das manifestações culturais corporal do movimento oportunizando melhoria do bem estar e qualidade de vida.

Os PCNs de 1997 colocam que a pratica da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas conhecendo as potencialidades e limitações, sabendo distinguir situações de trabalho corporal, que podem ser prejudiciais a tua saúde.

3. METODOLOGIA

Tipo de estudo

O presente trabalho iniciou-se com pesquisas bibliográficas realizadas a partir de livros artigos publicadas na internet, caracteriza-se um estudo de campo junto aos professores do ensino fundamental dos anos iniciais da escola José Sarney, situada na cidade de Timbiras, no estado do Maranhão.

Para GONÇALVES (2005, p.35) a pesquisa de campo é realizada com objetivos de conseguir informações e/ou conhecimento a cerca de um problema para a qual se procura uma resposta com base no problema abordado utilizou-se a abordagem qualitativa com enfoques descritivos.

Local de estudo

O estudo foi realizado na Escola Municipal José Sarney, localizado no município de Timbiras – MA, a referida escola atende nos turnos matutinos e vespertino Ensino Fundamental dos anos iniciais. A escola hoje atende a 405 alunos, sendo em média de 33 alunos por turma.

Amostra

Participaram desta pesquisa compondo sua amostra os 06 professores que atuam nas séries 2º 3º 4º ano. E quanto sua estrutura possui 06 salas de aula, 01 secretaria, 01 sala de leitura, 01 cantina, 01 sala de professores não possui espaço para prática de atividades físicas.

Instrumento de coletas de dados

Para a coleta de dados deste estudo foi utilizado um questionário semiestruturado com finalidades de analisar se o professor trabalha o conteúdo jogos e brincadeiras em suas aulas. Segundo MACONE E LAKOTOS (1996 p. 48) o questionário constitui-se de um instrumento de pesquisa contendo uma série de perguntas ordenadas, que vem respondendo pelo professor, pré escrito e sem a presença do pesquisador.

Foi aplicado um questionário semiestruturado, abordando questões (abertas e fechadas, a professores da escola pesquisada para que tivesse as possibilidades de decorrer sobre o tema proposto).

Para a realização da pesquisa foi entregue aos participantes um termo de consentimento livre e esclarecimento pela instituição. Os participantes terão ainda total descrição sobre as suas respostas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos, a partir das respostas dos entrevistados na Escola Municipal José Sarney no município de Timbiras – MA, são apresentados através de análise de forma descritiva e comparados com o alicerce utilizado em nosso estudo.

A análise qualitativa permeou cada etapa de nossa pesquisa. De acordo com a classificação Triviños (2008, p.34) é preciso organizar, classificar e interpretar o material coletado dentro do contexto, mas com as peculiaridades essenciais, pois “não há possibilidades de analisar os dados como eles mostram”, é necessário se estudar as “comunicações entre os homens, colocando ênfase no conteúdo”

Resultados- Questionário Professores

Destaca-se que foram aplicados, questionários contendo questões abertas e fechadas, abordando aspectos referentes á realidade de uso do conteúdo jogos nas aulas da Escola Municipal José Sarney onde os professores poderem expressar dados que nos ajudaram a entender e esclarecer sobre essa problemática.

Antes de distribuir os questionários aos professores foi esclarecido quanto ao objetivo do trabalho e alguns mostraram interessados em responder. Antes de aplicar os questionários foi entregue o termo de consentimento livre e esclarecido para elucidar e informar a respeito dos procedimentos de avaliação realizada.

Considerando a importância dos jogos para o processo ensino aprendizagem buscou-se uma reflexão das razões qual o seu uso tem se constituído um obstáculo para a maioria dos professore, as reflexões se darão através de estudos bibliográficos e dados obtidos no estudo.

A seguir, mostram-se os resultados obtidos e conseqüentemente as análises.

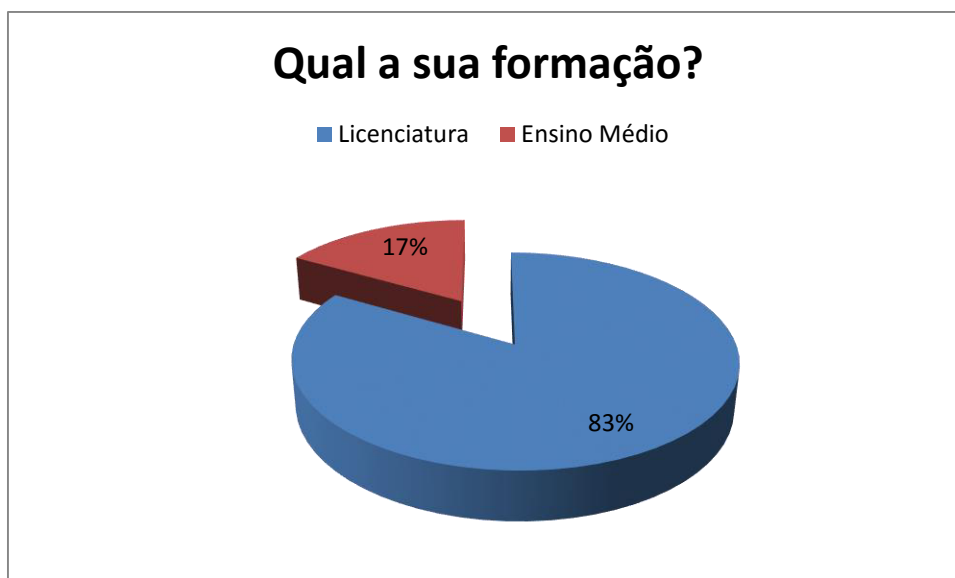


Gráfico 1. Qual a sua formação? Fonte: a Autora.

No gráfico 1. Observa-se os resultados para o questionário 1 sobre a formação dos professores.

De acordo com os dados coletados na pesquisa, pode-se observar que 17% dos professores possuem somente o ensino médio e 83% dos professores possui curso superior em Licenciatura.

Estes dados nos possibilitam a identificar alguns aspectos sobre a realidade que encontramos nas Escolas Municipais José Sarney de Timbiras-MA, em relação ao quadro de professores, os professores responsáveis pelas as turmas do 2º a 5º ano não tem formação específica na área que atuam.

Sabemos que o perfil dos educadores em questão denota algumas mudanças apresentadas pelos professores nas ultimas décadas, pois fazendo uma retrospectiva na história da Educação podemos observar que os docentes que desempenha as funções eram profissionais de ensino médio e as vezes a formação não era exigida.

Existem ainda muitas carências, de formação de professores mais isso vem mudando gradativamente com diversos programas de formação de licenciaturas. Como o programa da Universidade Federal do Maranhão quer disponibiliza de cursos de segunda licenciatura em diversas áreas de conhecimento no programa PROFEBCAR que atende alguns Municípios do Maranhão fruto de uma ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e Secretaria de Educação dos Estados e Municípios o programa e

direcionado a professores que estejam em exercício nas Escolas Públicas Estaduais e Municipais. Pois sabemos que há uma grande carência de professores licenciados principalmente na área de Educação Física, verifica-se que alguns municípios não têm nem professores formados e assim professores oriundos de outras áreas assumem as Aulas de Educação Física nas escolas, como comprova os dados. Esta falta de professores com formações específicas vem mudando gradativamente com esses programas.

A questão 2, foi elaborada com o propósito de saber em que ano os professores lecionam. Os dados mostram que uma professora leciona no 2º ano, 3 professores lecionam 3ºano e 2 professores lecionam o 4ºano.

Questão 3, (Que estratégias utilizam para trabalhar os jogos e brincadeiras nas suas aulas?).

Dois responderam que dificilmente trabalham jogos e brincadeiras nas aulas mais as vezes coloco eles para brincar de roda, pois não tenho metodologias para trabalhar esse conteúdo. Três professores responderam quando trabalho os jogos e brincadeiras coloco um dominó colagem brincadeira de roda para eles brincarem. Um professor não respondeu.

Essa questão é considerada muito importante e entendemos que pode ser discutidas tendo em vista que as ações pedagógicas são imprescindíveis para um desenvolvimento do ensino aprendizagem do aluno. MOREIRA (1999, p.41) nos aponta alguns princípios ou posições norteadoras que considera pertinentes em relação ao conceito de aprendizagem significativa e à facilitação dessa aprendizagem por meio de estratégias. Por considerarmos relevantes, repetimos alguns deles: 1- Todo evento educativo envolve cinco elementos: aprendizagem, professor, conhecimento, contexto e avaliação. 2- pensamentos, sentimentos e ações estão interligados positivamente ou negativamente. 3- aprendizagem significativa.

A questão 5. Para você os jogos e brincadeiras são importantes no contexto escolar? Verificam-se dois inquiridos responderam que raramente ensina o conteúdo por não ter espaço. Três inqueridos citaram que é importante, pois além de brincar, tem uma aprendizagem significativa. Um inquerido respondeu que desenvolve e melhora nas atividades orais e escrita e o aluno tem mais motivação, pois é divertido e atrai a atenção deles.

Segundo Picanço (2008 p.25), a brincadeira um dos eixos fundamentais do processo educacional, concebendo-a como atividade cultural que favorece a construção da subjetividade e da produção de cultura.

De acordo com a fala dos inqueridos e a fala do autor, nota-se que o conteúdo jogos e brincadeiras, é muito importantes no contexto escolar e que os professores são conscientes da sua importância mais não aplicam os mesmos em suas aulas, pois a falta de espaço, do apoio pedagógico e até mesmo do compromisso do educador no que se refere à educação transformadora, dinâmica capaz de transformar uma sociedade.

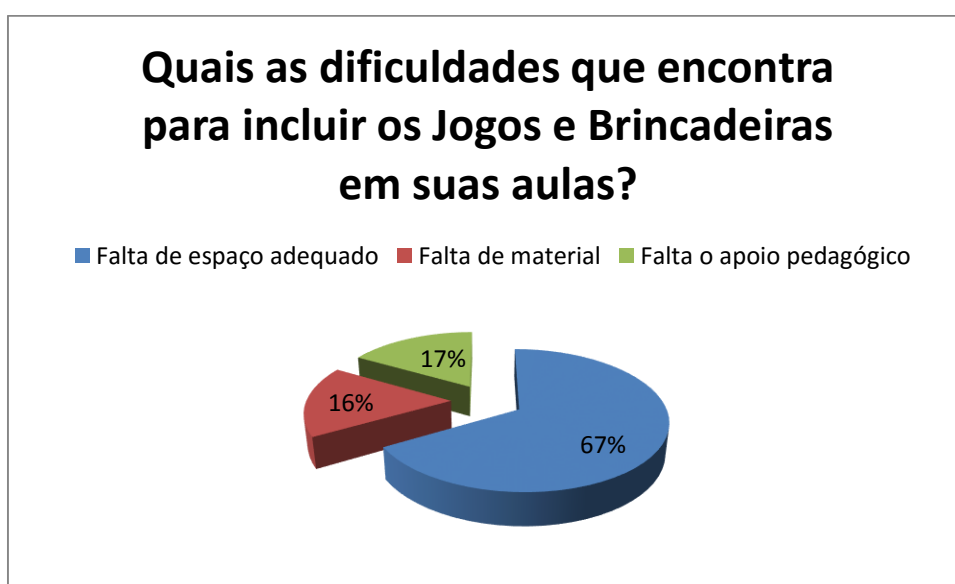


Gráfico 2. Quais as dificuldades que encontra para incluir os jogos e brincadeiras em suas aulas? Fonte: a Autora.

O gráfico 2. Mostra os resultados obtidos para o seguinte questionamento 5. Quais as dificuldades que encontra para incluir os jogos e brincadeiras em suas aulas?

Observa se que a falta de espaço com 67% é a maiores dificuldades encontrados pelos professores percebemos que para que haja uma melhoria nas aulas de Educação Física necessita de espaço adequado e essa falta de espaço impede os alunos a vivenciar alguns conteúdos nas aulas de Educação Física. Em conformidade com Shigunov (1997, p.679), a escola necessita de espaço que permita realizar com eficácia o ato pedagógico nas atividades físicas e desportivas curriculares tanto na formação desportiva dos jovens como aquisição destrezas motoras básicas.

A falta de apoio pedagógico obteve um percentual significativo de 17% quanto às dificuldades de apoio pedagógico é inviável desenvolver um trabalho sem um acompanhamento pedagógico sabemos que um trabalho efetivamente em conjunto, proporciona um avanço na qualidade de ensino na educação.

As dificuldades relacionadas à falta de material obteve o percentual de 15%, pois uma das dificuldades encontradas pelos inqueridos percebeu que para uma melhoria significativa para o desenvolvimento das diversas formas de atividades pedagógicas necessita de matérias. Damazio; Silva (2008, p.5), infere que “os esforços dos professores, por mais criativo que sejam podem fracassar, caso não encontrem espaços e condições materiais para concretização de seus planos de trabalho”.

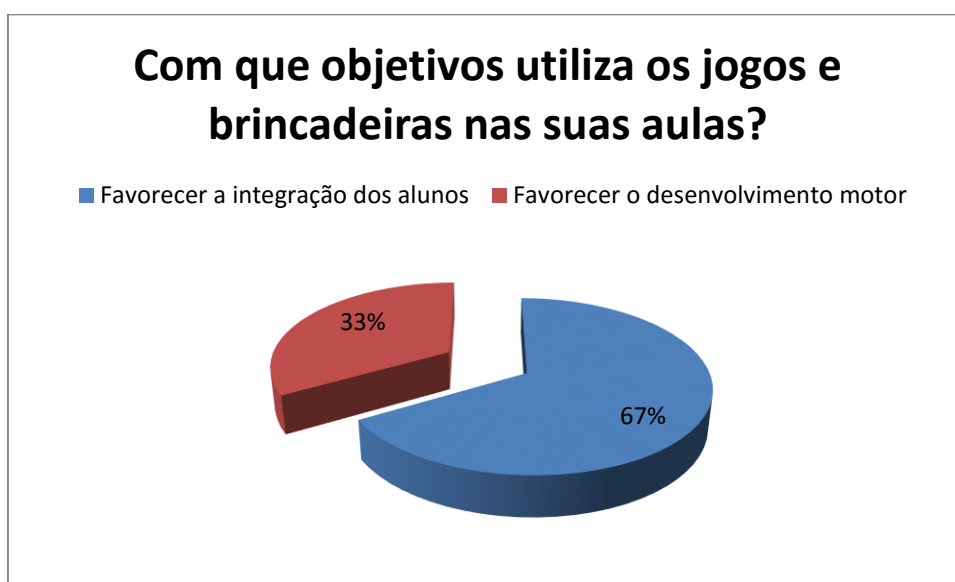


Gráfico 3. Com que objetivos vocês utilizam os jogos e brincadeiras nas suas aulas?
Fonte: a Autora

No gráfico3. Observa-se os resultados para o questionamento 6. Com que objetivos vocês utilizam os jogos e brincadeiras nas suas aulas?

67% tiveram a mesma linha de raciocínio salientaram que favorece a integração dos alunos. e 33% responderam que favorece ao desenvolvimento motor.

Ao analisarmos as respostas dos inqueridos percebemos que os jogos e brincadeiras é um conteúdo muito importante para o desenvolvimento de suas habilidades e proporcionando uma qualidade de vida para o ser humano. Nesse sentido Piaget (1978), Afirma que o jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício motor e de simbolismo uma assimilação de real à atividade

própria, favorecendo a estas seu alimento necessário e transformado o real em função das necessidades múltiplas do eu.

Na questão 7- Na escola que você desempenha suas atividades pedagógicas existem jogos didáticos.

Uma professora relata não tem jogos pedagógicos mais as vezes que trabalho jogos uso minha criatividade. As demais professoras afirmaram que sim, mais dificilmente trabalham esses jogos por não ter espaço adequado e nem apoio pedagógico para desenvolver as atividades.

Conforme Piaget (1978) ressalta que desenvolvimento do conhecimento é um processo espontâneo, ligado ao desenvolvimento do corpo, do sistema nervoso e das funções mentais. Já a aprendizagem situa-se ao lado oposto do desenvolvimento, geralmente é provocada por situações criadas pelo educador, pois o mesmo deverá planejar sua práxis pedagógica, organizando suas ações estar sempre atento às brincadeiras, interagindo e oferecendo novos elementos no contexto, pois a deficiência intelectual é o enorme desafio para educação, pela própria complexidade que envolve. Abaixo expressões dos inqueridos a respeito das suas justificativas:

P2 Não, uso minha criatividade quando aplico atividades com jogo. Sim, mais não é apresentada aos professores por não ter um dia de planejamento pedagógico Sim, desempenho os jogos de forma lúdica.

De acordo com a fala dos inquiridos e a visão do autor os jogos pedagógicos contribuem significativamente para a aprendizagem do aluno como afirma os professores às escolas em que atuam não possui recursos adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e que é necessário que as escolas tomem medidas que assegurem aos alunos uma educação que favoreça seu pleno desenvolvimento como o todo e que a escola tem uma organização das praticas pedagógicas em sala de aula, como novas metodologias, recursos, espaço etc...

Questão 8. Como são desenvolvidas as aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental uma vez que esta disciplina faz parte do Referencial Curricular?

Quatro professores responderão que apesar de fazer parte do quadro de disciplina, ela não é desenvolvida na escola, pois não temos local adequado apenas lançamos as notas para os alunos. Duas professoras Falaram que é desenvolvido

na sala de aula com algumas brincadeiras para despertar no aluno o interesse de participar mais das aulas.

De acordo com os resultados obtidos, essa é uma situação preocupante, pois segundo Bete (1994), a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental leva em conta que a atividade corporal é um elemento fundamental na vida infantil e que uma adequada e diversificada estimulação psicomotor guarda estreitas relações com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança.

Nota-se que a disciplina Educação Física ainda não está sendo desenvolvida nas escolas pesquisadas com um trato pedagógico que deveria ser os professores não se sentem preparados, justifica a falta de espaço, apoio pedagógico, a falta de espaço e que esses fatores impede o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Diante dessa realidade e percebendo que a Educação Física desempenha um papel de fundamental importância para a comunidade escolar e para a sociedade em geral, ela tem os mesmo valores atribuídos às outras disciplinas e deve funcionar de acordo com as leis estabelecidas hoje ela já começa adquirir uma nova cara, pois a qualificação dos professores dessa área de conhecimento onde eles possam atuar com essa disciplina de maneira mais adequada e que a Educação Física não seja, apenas uma disciplina complementar, e sim uma disciplinas que faz parte do currículo escolar e como tal valor deve ser valorizada.

Na questão 9. Perguntamos: Qual é seu ponto de vista sobre a importância da disciplina Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental?

Verifica-se que os professores tem uma boa visão sobre a importância da disciplina nas séries iniciais do Ensino Fundamental e que dois professores responderam que é importante para a criança saber os movimentos por que faz bem a saúde. Um professor citou que desde cedo os alunos tem que ter a consciência de que a Educação Física não é só brincar. Os outros três professores falaram que é de suma importância, pois é um momento de interação de desenvolvimento motor e físico.

Questão 10. Mostra os resultados obtidos para o seguinte questionamento: Que sugestões você daria para melhorar a pratica do conteúdo Jogos e brincadeiras nas suas aulas?

Em geral, de acordo com as respostas dos professores, para que haja uma prática do conteúdo jogos e brincadeiras é necessário que tenha o apoio da gestão escolar com o oferecimento de materiais pedagógicos, investimentos na capacitação dos professores, encontros pedagógicos, que é importante para a qualidade de ensino assim teremos uma interação com as outras áreas de ensino para juntos pudessem desenvolver uma educação de qualidade.

Sugerimos que é preciso que a escola também forneça condições favoráveis para uma boa prática da Educação Física tendo um espaço adequado para as aulas.

Nesse sentido Dohme, (2003) acrescenta o brincar não deve ser visto só como uma diversão, mas como a primeira etapa educacional, pelas próprias características da idade, do educando, pelo gosto, pelo prazer e pela preparação para a vida.

De acordo com as respostas anteriores podemos perceber que a dificuldade apontada pelos professores impede-os de desenvolver o conteúdo jogos e brincadeira nas suas aulas.

Pois se precisam de um maior esforço de ambas as partes governo, família, comunidade escolar para que os alunos possa realmente, usufruir de uma educação de qualidade para isso devemos buscar novos conhecimentos, habilidades, ter compromissos como educador, novos métodos de ensino, novas didáticas para a aplicabilidade e vivência dos jogos e brincadeiras como conteúdo que contribui para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados obtidos a partir dos questionários aplicados aos professores da Escola Municipal José Sarney, com o compromisso de alcançar as metas propostas.

As muitas análises apresentadas aqui afirmam que, por meio dos jogos e brincadeiras o aluno aprende construir o seu próprio pensamento, suas habilidades, valores e contribuindo para sua vida na sociedade.

O papel da Educação Física Escolar é de suma importância para a formação do aluno e com a utilização dos jogos e brincadeiras no processo pedagógico nas series iniciais do Ensino Fundamental proporciona um desenvolvimento de suas capacidades motoras e físicas possibilitando uma aprendizagem mais atraente.

Podemos perceber que os professores investigados ainda não estão conseguindo administrar o conteúdo jogos e brincadeiras na escola e que muitos são os entraves encontrados como, por exemplo, a falta de espaço, a falta de material e principalmente a falta de apoio pedagógico.

Portanto é importante que a escola proporcione aos professores subsídios para que os mesmos possam administrar o conteúdo jogos e brincadeiras com o objetivo de oportunizar a todos, condições, possibilidades de vivencias de novas metodologias de ensino e que possam contribuir para sua formação acadêmica.

Contudo embora as condições não sejam favoráveis para o desenvolvimento das atividades de jogos e brincadeira nas escolas tem a necessidade de buscar, programar novas metodologias, estratégias mediadoras e a postura que o professor assume na utilização desse recurso nas séries iniciais do Ensino Fundamental promovem a aprendizagem significativa.

As aulas de Educação Física contribui no contexto escolar de maneira agradável com dinamismo com atividades criativas com a construção de atividades feitas pelo próprio aluno, pois possibilitará a criança de levar subsídios para a sua vida social.

Baseado nos resultados obtidos verificou-se que a inserção real dos conteúdos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física nas séries iniciais ainda estão longe de acontecer principalmente pelas dificuldades apresentadas pelos professores. E diante destas dificuldades o professor é o elemento fundamental neste processo, deve esta disponível a novas mudanças a novas

práticas pedagógicas, transformadoras e potencializadas do acervo motor e social dos seus alunos, oportunizando assim múltiplas vivências em suas aulas. O compromisso do professor perpassa pelo o interesse de sistematizar os conteúdos, na utilização de novas metodologias com objetivos de vivenciar valores, e benefícios dos jogos e brincadeiras aos alunos.

Atualmente a Educação Física é uma disciplina bastante complexa e ainda está limitada a algumas modalidades esportivas onde sabemos que devemos trabalhar as suas variadas especificidades e se inter-relacionar com as demais disciplinas curriculares. Essa disciplina tem grande vantagem educacional que poucas têm o poder da adequação de conteúdos onde permite uma liberdade de trabalhar diversas ações pedagógicas de criar e de avaliar.

A Educação numa democracia é o principal instrumento do ser humano para o exercício de suas funções na sociedade é de suma importância que a escola contemple aos seus alunos uma vivência dos jogos e brincadeiras onde possibilitará que as crianças potencializem o seu acervo motor, aprimore as suas habilidades, criatividade e entre outros benefícios.

Por fim, acreditamos que este estudo proporcione uma reflexão dos agentes construtores do conhecimento permitindo repensar sobre o processo ensino aprendizagem criando possibilidades de enfrentar os desafios encontrados no contexto educacional, que seja um agente participativo, interativo, ensinando com alegria, prazer, principalmente em relação aos jogos e brincadeiras nas séries iniciais do Ensino Fundamental que é um acervo primordial para o desenvolvimento da criação em diversas dimensões: social, afetiva, cultural e intelectual.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. S.; LIMA, Tamiris; MENDONÇA, Paulo Marconi Nunes, Paulo de Almeida: **Educação lúdica o prazer de estudar técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

BENJAMIM, Walter. Reflexões: a criança. O brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BETE, M. **O que a semiótica inspira ao ensino da Educação Física**. Descorpo, n.3, p.25, 1994b.

CONFIELD, M. S. **A educação física nas séries iniciais: paralelo entre 15 anos**. Revista Kinesis, Santa Maria, n. 23, p. 87 – 102, 2000.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Física** Ensino Fundamental, ano 2008, p. 37.

BRASIL. MEC. – Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília; MEC/SEF, 1998.

BROUGÉRE, G. **Jogo e educação**/ Gilles Brougère; trad. Patrícia Chittoni Ramos. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CARVALHO, A. M. C. et.al. (org.) **Brincadeiras e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

CUNHA, L. A. **A universidade temporã: da colônia a era de Vargas**. Rio de Janeiro, 2004.

DAMAZIO, M.S.SILVA, M.F.P.ensino da Educação Física e o espaço físico em questão. Pensar a pratica, Goiás. v.11,nº2,2008.

DOHME, V. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos da aprendizagem.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

ETCHEPARE, L. S. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria.** 2000.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2007

GONÇALVES, H. Manual de metodologia de pesquisa científica. São Paulo: A Vercamp, 2005, p.35.

IIICH, J. H. L. **O Jogo como Elemento da Cultura.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** São Paulo: Cortez, 2002.

LAROUSSE, K. **Pequeno dicionário enciclopédico Koogar Larousse.** Rio de Janeiro.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL Nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, Brasília – DF.

MARCONI, LAKATOS EM. **Técnicas de pesquisa e execução de pesquisa amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**, 4, ed. São Paulo: Atlas, 1996

MIRANDA, S. **No Fascínio do jogo, a alegria de aprender.** In: Ciência Hoje, v.28, 2001 p. 64-66.

NOVAES, Markus e BEM, Maria

. **Perspectivas e tendências da relação Teoria e Prática na Educação Física.** Motriz – volume 3, 1997

ROSAMILHA, N. **Psicologia do Jogo e Aprendizagem Infantil**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1979.

OLIVEIRA, V. M. de. **O que é Educação Física?** São Paulo: Editora Brasileira. 11ª Edição 2000 II.

PAIVA, Fernanda Simone Lopes. **Notas para pensar a educação física a partir do conceito de campo. Perspectivas**, Florianópolis, v. 22, n. especial, p. 51-82, julho/dez. 2004.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PICANÇO, M. B. de M. **Educação Infantil: Lugar de criança ou de aluno? In Reflexões sobre a Infância e Cultura/Tânia de Vasconcelos (organizadora)**. 1ª Ed. – Niterói: Ed UFF, 2008.

ROBAINA, J. V. (2008). **Química através do lúdico: brincando e aprendendo. Canoas**: editora da Ulbra.

ROSA, Adriana. **Atividades lúdicas: sua importância para a alfabetização**. Curitiba, Juruá Editora, 1998.

SANTOS, Santa Marli Pires. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. Petrópolis: vozes, 1997.

FARIAS, G. C. **O programa de intervenção precoce com fator de inclusão da criança cega. Temas sobre Desenvolvimento**, São Paulo, 2003.

SHIGUNOV, V. **A influência dos espaços físicos e materiais esportivos das escolas públicas no desempenho do professor de Educação Física** (p. 679-686). Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Goiânia, 20 a 25 de outubro, 1997.

PILLETI, N. **Psicologia Educacional: motivação da aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1985

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A
EDUCAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS PROFEBPAR
ASSESSORIA DE INTERIORIZAÇÃO / ASEI
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

1- Qual sua Formação?

Ensino Médio

Graduação

Qual a área _____

Qual o seu nome e sua idade?

2 – Que turmas você laciona?

2º ano

4º ano

3º ano

5º ano

3 – Que estratégias você utilizar para trabalhar os jogos e brincadeiras nas suas aulas?

4 – Para você os jogos e brincadeiras são importantes no contexto escolar? Por quê?

sim não

5- Quais as dificuldades que encontra para incluir os jogos e brincadeiras em suas aulas:

- () falta de conhecimento () falta de interesse do profissional
() falta de espaço adequado () o apoio pedagógico
() falta de material

6 – Com que objetivos vocês utilizam os jogos e brincadeiras nas suas aulas.

- () para divertir o aluno
() para favorecer o desenvolvimento motor
() para favorecer a integração dos alunos

7 – Na escola que você desempenha suas atividades pedagógicas existem jogos didáticos pedagógicos.

8 – Como são desenvolvidas as aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental uma vez que esta que disciplina faz parte do referencial curricular (quadro de disciplina) dos anos iniciais na rede municipal de ensino?

9 – Qual é o seu ponto de vista sobre a importância da disciplina Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental?

10 – Que sugestões você daria para melhorar a prática do conteúdo jogos e brincadeiras nas suas aulas.

Termo de consentimento livre e esclarecido

Prezado (a) Senhor (a):

Você está sendo convidado a participar da pesquisa: temática **“JOGOS E BRINCADEIRAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA “JOSÉ SARNEY” ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE TIMBIRAS-MA”**, sob a responsabilidade do Prof. Prof^o Ms. Lucio Oliveira Dias, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, cujo objetivo é delinear o perfil acadêmico do estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física, oferecido pela UFMA.

Caso você concorde em participar da pesquisa, favor assinar ao final deste documento. A sua participação não é obrigatória e você tem a liberdade de retirar seu consentimento ou desistir de participar da pesquisa em qualquer fase de sua execução. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com o Curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão.

Você receberá uma cópia deste termo, no qual tem o telefone e o endereço da pesquisadora, podendo tirar quaisquer dúvidas quanto ao projeto a ser realizado e, também, sobre sua participação, antes e durante a pesquisa.

Concordando em participar da pesquisa, você terá que responder ao questionário de pesquisa.

O Curso de Educação Física da UFMA será beneficiado com a realização deste estudo, pois as informações coletadas e analisadas serão encaminhadas para que sejam tomadas as providências no que diz respeito ao currículo de formação de futuros profissionais de Educação Física no estado do Maranhão.

Haverá sigilo das informações fornecidas e a identidade dos participantes será preservada. Todas as informações obtidas a respeito deles terão caráter sigiloso. Os nomes dos participantes não aparecerão em qualquer momento da pesquisa, pois serão identificados por números.

QUALIFICAÇÃO DO DECLARANTE

Eu, MARIA DA PENHA DA SILVA ASSIS, RG 0324113120069, abaixo assinado, li e/ou ouvi e entendi as informações acima e estou ciente para que serve a pesquisa. Eu entendi que sou livre para interromper a minha participação a qualquer momento. Sei que o meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro por nossa participação nesta pesquisa.

Tendo lido e recebido explicações e entendido o que está escrito acima, aceito participar voluntariamente dessa pesquisa.

Timbiras, 05 de agosto de 2014.

MARIA DA PENHA DA SILVA ASSIS
Aluno (a) do Curso de Educação Física, UFMA.